

#1

GUIAS

RÁPIDOS

PARA AJUDAR
QUEM AJUDA



Comunicação e sinalização em espaços de voluntariado

V1.0 | 10/05/2024

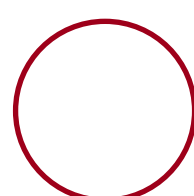
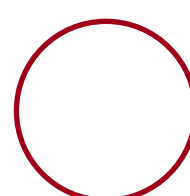
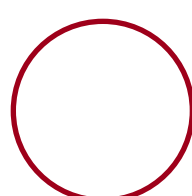
O trabalho que pessoas como você estão realizando no contexto da crise é muito importante e valioso. Obrigado por dedicar seu tempo em favor do nosso estado e das pessoas afetadas.

Este guia é um apoio para os agentes de impacto comunicarem e sinalizarem de forma humana e efetiva espaços como Abrigos, Centros de Triagem e Centros de Distribuição de Doações.

Cada contexto é único, portanto, é importante adaptar as informações conforme a realidade local.

#COMUNICAÇÃO

#CARTAZES





1.

Comunicação humanizada, clara e objetiva

Comunique de forma simples e acessível. Se possível, use megafones/microfones para informações importantes. **Lembre-se:** essa situação é nova tanto para as vítimas quanto para os voluntários.



2.

Sinalização visual poupa tempo e organiza o trabalho

Cartazes devem servir como guias para informar de forma rápida e amigável, com símbolos e comunicação objetiva. **Lembre-se:** informações essenciais devem ter o reforço verbal sempre que possível.



3.

Pontos focais e lideranças por área

Estabeleça **lideranças para temas principais** e torne essas pessoas seus pontos focais. **Lembre-se:** uma liderança de comunicação é essencial para a **circulação de informações** interna e externamente.



4.

Propósito e direitos humanos

Com cuidado, aborde com os voluntários a importância de **preservar a dignidade e os direitos humanos**. Respeite a imagem das vítimas e outros voluntários, evitando registros sem consentimento. **Lembre-se:** o direito de imagem é protegido pela Constituição Federal.



5.

Identificação de demandas internas

Busque estabelecer uma rotina simples para **identificar necessidades internas**. Avalie pedidos antes de demandar apoio externo, de forma a manter o ecossistema sustentável também em outros espaços de acolhimento.



6.

Articulações externas e pedidos

Identifique **agentes externos** que possam ser referência. Ao utilizar as redes, solicite ajuda/doações de forma específica, indicando o que é necessário, onde, prazo e como pode ser fornecido. Incentive os voluntários a se comunicarem diretamente com os responsáveis de cada área, evitando **desperdício e retrabalho**.



7.

Escuta e adaptação

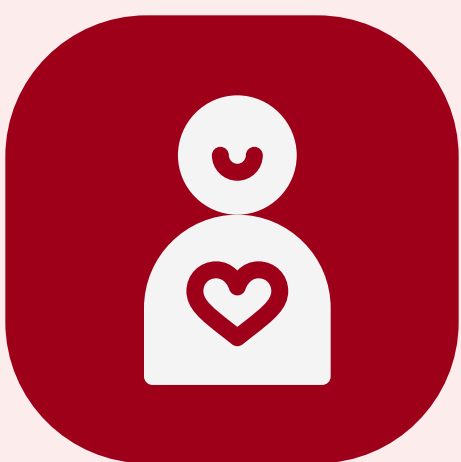
Escute as ideias dos voluntários e outras lideranças e esteja **aberto a melhorar os processos**. Situações como a que estamos enfrentando são muito dinâmicas e o cenário muda intensamente. Diálogo e esforços coordenados ajudam sempre.



8.

Informação verificada e verdadeira

A **desinformação** no espaço de voluntariado pode gerar situações difíceis de gerenciar. Todos somos responsáveis pela construção de um ambiente seguro, com propagação de informações **verificadas, verdadeiras e de fontes confiáveis**.



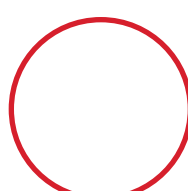
9.

Cuide de você para cuidar do outro

O exercício da liderança e da comunicação empática em meio à crise pede que estejamos bem para coordenar o trabalho dos voluntários e **potencializar o impacto gerado**. Busque momentos de **descanso** para cuidar da sua saúde física e mental.



@guiasrapidos



PARA **AJUDAR** QUEM AJUDA

Lista de tarefas

Definir lideranças e pontos focais para cada área

Identificar quais informações são prioritárias e devem ser compartilhadas verbalmente

Estabelecer fluxos para o levantamento e a divulgação de informações

Identificar espaços nos quais a sinalização possa facilitar as rotinas

Aprender com as experiências e adequar os processos quando oportuno

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Para definir áreas e atribuições sugeridas para o seu espaço de voluntariado, consulte documentos complementares que indicamos no site www.guiasrapidos.com. Lembre-se de que dependendo do espaço, algumas adaptações serão necessárias.

Anexos

- Guia de Sinalização Básica de Espaços
- Quadro Colaborativo de Aprendizados

Realização

Desenvolvido a partir do olhar de líderes de impacto que estão atuando nas Enchentes do RS, o material visa compartilhar boas práticas e dicas úteis que funcionaram em situações semelhantes.



Apoio

Adriana Oliveira, Ecohistórias, Fabio Haag e IF Pro



Contribua com a sua visão sobre esse manual em

WWW.GUIASRAPIDOS.COM



@guiasrapidos

Fontes

Líderes de impacto que colaboraram no material:

Carla Müller, Clécio Araújo, Fernando Brites, Guilherme Collares, Guilherme Endler, Mariana Petry, Milene Reis, Luís Fernando Rosa, Vitor Borges, Laura Dias, Júlia Córdova

Especialistas responsáveis pela edição do Guia 001:

Diego Wander Montagner, Gabriela Ferreira, Karoline Denardin, Karine Moura Vieira, Kim Gesswein.